



Veículo: A TRIBUNA - SANTOS - SP
 Data: 04.09.90
 Página: 20
 Seção: ARTES

Gilberto Mendes, sinônimo dos festivais Música Nova

Ana Maria Sachetto



A realização do Festival Música Nova de Santos, mais do que colocar a Cidade entre importantes centros mundiais promotores de eventos desse gênero, põe em evidência a coragem e determinação de quem busca concretizar um ideal. Neste caso, uma pessoa avessa a elogios ou publicidade desse gênero, mas cujo trabalho tem, obrigatoriamente, que ser destacado. Gilberto Mendes vem sendo, ao longo de todos esses anos de realização do Música Nova, a base de tudo.

Apesar de, no fundo, ter consciência dessa realidade, nunca Gilberto admite que o Música Nova é ele. Do início de incógnitas à excelente repercussão atual, passando pelos anos difíceis em que autoridades e patrocinadores olhavam desconfiada e interrogativamente quando ouviam falar em música nova, Gilberto nunca desistiu. Cansou-se de estender a mão e pedir verbas e patrocínios, reclamou, brigou, afirmou algumas vezes que não encontrava mais condições de continuar, mas continuou. Sempre.

A seu lado, alguns poucos amigos, admiradores de seu trabalho, alunos, apreciadores da música

contemporânea. Poucos mesmo. A Sociedade Ars Viva, sempre presente. A ajuda de algumas entidades culturais estrangeiras, que garantiu a vinda de importantes nomes internacionais da música nova a Santos. De resto, determinação e trabalho. A vontade de Gilberto, sua necessidade de manter vivo o festival. O esforço acabou compensando. O festival não só sobreviveu, como fortaleceu-se e cresceu. Hoje, realiza-se simultaneamente em Santos e São Paulo.

E, apesar de grandes jornais e revistas da Capital não terem feito sequer menção ao Música Nova de Santos, sabemos que foi aqui que a semente foi lançada, cresceu e germinou. Também sabem disso compositores e intérpretes de todo o mundo, que já tocaram aqui, conheceram nossas praias, nossas belezas, nossa gente. E levaram o nome da Cidade para seus países. Lá, muita gente também sabe que, no Brasil, foi Santos a pioneira na divulgação e incentivo à música contemporânea. Um título que é motivo de orgulho. E que, felizmente, teve sua importância reconhecida pela Secretaria Municipal de Cultura. Mais uma vitória de Gilberto Mendes! Afinal, já vai longe o tempo em que nem as autoridades do setor de cultura sabiam o que queria dizer música nova.



Com Donana, Ronaldo Ciambroni conquistou prêmios e elogios dos críticos